

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas

REVISTA **MOSAICO**

Revista da Graduação em Licenciatura em Letras

MOSAICO	S. J. Rio Preto	v. 20, n. 1	p. 1-552	ISSN 2675-6587	2021
---------	-----------------	-------------	----------	-------------------	------

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
Prof. Dr. Pasqual Barretti (Reitor)
Profa. Dra. Maysa Furlan (Vice-reitora)

INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS, LETRAS E CIÊNCIAS EXATAS
Prof. Dr. Julio Cesar Torres (Diretor)
Prof. Dr. Fernando Barbosa Noll (Vice-diretor)

CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS
Profa. Dra. Solange Aranha (Coordenadora)
Profa. Dra. Gisele Cássia de Sousa (Vice-coordenadora)

REVISTA MOSAICO DE GRADUAÇÃO

Comissão Editorial

Luciene Marie Pavanelo, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Arnaldo Franco Junior, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Wanderlan Alves, Universidade Estadual da Paraíba, Brasil

Comissão Editorial - Membros discentes

Amanda Mantovani Nunes, Ana Cristina Alves de Paula, Augusto Vinicius de Oliveira, Eduarda Gomes da Costa, Francisco Octávio Ferreira Cardoso, Gabriel Benedetti, Giovanna Dias de Souza, Hanae Xavier, Emerson Henrique da Silva Magalhães, Jéssica Nóbrega do Nascimento, João Miguel Lahoz Rinaldi, João Vitor de Paula Souza, Larissa Marques Miranda, Leonardo Ferraz, Lucas Matos Martins, Maria Clara Teixeira Lopes, Marina Souza Pereira, Melanie Mahah Carneiro Simardi Farias, Nathália Soares de Lima, Patrícia Oliveira Carvalho, Thaisa Roberta Maura Zoccal, Thais Natalie Lopes da Silva, Yolanda Maria Fregonesi Galetti, Yuri Belloube

Conselho Editorial

Antonio Augusto Nery, Universidade Federal do Paraná, Brasil
Cláudio Aquati, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Cristiane Navarrete Tolomei, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Douglas Altamiro Consolo, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Erotilde Goreti Pezatti, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Giorgio de Marchis, Università degli Studi Roma Tre, Itália
Henrique Marques Samyn, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Luís Augusto Schmidt Totti, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Maria Celeste Tommasello Ramos, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Maria Cristina Pais Simon, Université Sorbonne Nouvelle – Paris 3, França
Maria Helena Santana, Universidade de Coimbra, Portugal
Marize Mattos Dall’Aglio Hattnher, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Marta Lúcia Cabrera Kfoury, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Orlando Nunes de Amorim, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Raquel dos Santos Madanêlo Souza, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
Raul Aragão Martins, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Roberto Gomes Camacho, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Roxana G. Herrera Alvarez, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Sebastião Carlos Leite Gonçalves, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Susanna Busato, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Suzi Marques Spatti Cavalari, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Talita Storti Garcia, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil

Conselho Editorial *ad hoc*

Aguimario Pimentel Silva, Instituto Federal de Alagoas, Brasil
Aliana Lopes Câmara, Instituto Federal de São Paulo, Brasil
Álvaro Santos Simões Júnior, Universidade Estadual Paulista, FCL, Brasil
André Fiorussi, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
André Rocha Leite Haudenschild, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
Anna Flora Brunelli, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Antônio Roberto Esteves, Universidade Estadual Paulista, FCL, Brasil
Arnaldo Franco Junior, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Benedito Antunes, Universidade Estadual Paulista, FCL, Brasil
Bruno Kutelak, Universidade Federal do Paraná, Brasil
Christini Roman de Lima, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Cláudia Maria Ceneviva Nigro, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Conrado Augusto Barbosa Fogagnoli, Universidade Metropolitana de Santos/Universidade Federal de São Paulo, Brasil
Danielle Crepaldi Carvalho, Faculdade Boas Novas, Brasil
Elisete Maria de Carvalho Mesquita, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Fernanda Motta de Paula Resende, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Fernanda Rangel Pestana Allegro, Universidad Metropolitana para la Educación y el Trabajo, Argentina
Fernando Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Gabriela Barboza, Universidade Federal do Rio Grande, Brasil
Helena Regina Esteves de Camargo, Instituto Federal de São Paulo, Brasil
Janaisa Viscardi, Universidade Estadual de Campinas, Brasil
Laura Rampazzo, Instituto Federal de São Paulo, Brasil
Lauro Maia Amorim, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Lilian Maria da Silva, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Lília Santos Abreu-Tardelli, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Lizandro Calegari, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
Maira Angélica Pandolfi, Universidade Estadual Paulista, FCL, Brasil
Maria Alcione Gonçalves da Costa, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Brasil
Maria Aparecida Junqueira, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Mariana da Silva Cassemiro, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Maria Sílvia Betti, Universidade de São Paulo, FFLCH, Brasil
Milena Mulatti Magri, Universidade de São Paulo, FFLCH, Brasil
Neusa Maria Dal Ri, Universidade Estadual Paulista, FFC, Brasil
Norma Diana Hamilton, Universidade de Brasília, Brasil
Pablo Simpson Kilzer Amorim, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Paulo César Silva de Oliveira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Paulo Eduardo de Barros Veiga, Universidade de São Paulo, FDRP, Brasil
Rafael Prearo Lima, Instituto Federal de São Paulo, Brasil
Rodrigo Valverde Denubila, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Rosane de Andrade Berlinck, Universidade Estadual Paulista, FCLAr, Brasil
Sabrina de Cássia Martins, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil
Sadao Omote, Universidade Estadual Paulista, FFC, Brasil
Socorro Viana de Almeida, Universidade do Estado do Amazonas, Brasil
Sonia Regina Longhi Ninomiya, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Anual/Anual Publication

Mosaico

Rua Cristóvão Colombo, 2265, Jardim Nazareth

CEP: 15054-000 – São José do Rio Preto/SP – revistamosaicoibilce@gmail.com

Capa – Arte gráfica de Augusto Vinicius de Oliveira e Thais Natalie Lopes da Silva

Mosaico (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – UNESP) – São José do Rio Preto, SP, Brasil – 2021

1 – 552, n. 1. ISSN 2675-6587

APRESENTAÇÃO

Após mais um ano de resistência às dificuldades impostas pela pandemia de Covid-19, publicamos o 20º volume da Revista *Mosaico*. A edição de 2021 é composta por artigos escritos por alunos de graduação de diversas instituições brasileiras, das regiões Sudeste (UNESP, USP, UFSCAR, UERJ, UFOP, IFES), Nordeste (UESB, UEFS, UFBA, UNIJORGE), Norte (UFPA, IFPA, UNIR, UFAC), Sul (UNIPAMPA, UTFPR) e Centro-Oeste (UnB). Este ano a revista contou com a participação de um discente da Universidade de Coimbra num texto em co-autoria, demonstrando a relevância da *Mosaico* como um periódico de projeção não apenas nacional, mas também internacional.

O presente número é dividido nas três áreas que compõem o Curso de Licenciatura em Letras: Educação, Linguística (Aplicada e Teórica) e Literatura. A primeira parte é composta pelo artigo de Ana Carolina Ventura, que reflete sobre as relações de gênero em pré-escolas; pelo estudo de Valcenir Aparecido Beltrami e Maria Cecília Luiz acerca da inclusão do público-alvo da Educação Especial proposta por um Decreto de 2020; e pelo texto de Vinícius Medeiros dos Santos e Tiago Rafael Ferreira Correia, que examina o processo de ensino-aprendizagem de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Na seção destinada à Linguística Aplicada, Hanae Xavier, Ana Cristina Alves de Paula, Henrique Fidelis e Ketlyn Carvalho analisam um material didático elaborado para o ensino de Português Língua Estrangeira; Karine da Silva Costa André descreve a inserção de um projeto de extensão nas mídias sociais; Leilane Lima de Oliveira e Wynndy Saara Alves Dias Silva investigam a adesão de professores ao ensino do português através de gêneros textuais; e Maria Camila Morais de Sousa, Rafael Barbosa da Silva e Paula Tavares Pinto

demonstram os avanços de uma nova abordagem de ensino e aprendizagem de língua estrangeira.

A parte sobre Linguística Teórica conta com o trabalho de César Alves de Oliveira, Vera Pacheco e Luciana Musc Luedy, que discute o alteamento de vogais médias em posição pretônica; com o artigo de Émerson Henrique da Silva Magalhães, Francisco Octávio Ferreira Cardoso e Bárbara Christófaló Ferreira Pôrto, sobre a linguagem não-binária no português brasileiro; com o texto de Fabiano Matheus Pinheiro Rosa, que apresenta uma análise semiótica do chapéu como adereço de um ato cultural; e com o estudo de Gabriel Freitas, Laura Azevedo e Lucas Alexandre Damasceno sobre partículas negociadoras em japonês e seus equivalentes no português brasileiro.

Ainda na área de Linguística Teórica, contribuem João Pedro Cavalheiro e Viviane Ito, com um questionamento sobre a linguística no Brasil ser ou não uma ciência aberta para a interdisciplinaridade; Juan Prete Tojeira-Ramos e Erotilde Goreti Pezatti, com uma descrição da oração relativa apositiva sob a abordagem da Gramática Discursivo-Funcional; Leonardo Ferraz, com uma investigação sobre a incongruência entre as crenças de docentes alfabetizadores acerca da variação linguística e suas atitudes frente a esse fenômeno; e Mariana Cavallari Fernandes e Jorama de Quadros Stein, que buscam compreender como se configura a situação enunciativa no processo de criação e edição de uma peça de teatro.

Com relação à Literatura, Ana Clara de Carvalho Brito procura mostrar o potencial da literatura de entretenimento; Giovanni Nilson Rosalino descreve as representações da Aids na obra de Rui Nunes; Helen Vanessa Couto Silva analisa crônicas brasileiras cujos autores utilizam a metalinguagem como recurso temático; Israel Natã de Almeida Francisco reflete sobre a imagem do cenário musical apresentada nas composições de Itamar Assumpção; João Pimentel

Santos Santana Coelho e Mirella Márcia Longo Vieira estudam o homoerotismo nos contos de Marcus Vinicius Rodrigues; João Vitor Dias da Cruz demonstra como Marlon James representa em seu romance a situação política da Jamaica da década de 1970; e Joel Cruz Brito e Nádia Nelziza Lovera de Florentino buscam caracterizar a utilização do portunhol selvagem na poesia de Douglas Diegues.

Continuando a seção de Literatura, temos o artigo de Luana Cristo Falçoni, Clara Beatriz Tavares Floriano, Rebecca de Araujo Ribeiro e Amanda da Silva Santos, que analisa o capitalismo e o feminicídio na obra de Luís Dill; o estudo de Luís Antônio Corrêa Reis, sobre o retrato da Guerra Civil Espanhola feito pela escritora catalã Mercè Rodoreda; o texto de Pedro Henrique Pereira de Sousa, que propõe identificar variações do amor em contos de Clarice Lispector; o trabalho de Polyana da Silva Queiroz, acerca das relações entre a perversidade dos contos de fadas e a psicanálise em quadros da pintora Paula Rego; a análise que Valéria Fernanda Ribeiro Valandro e Susanna Busato apresentam de um poema de Ademir Assunção; e a reflexão de Vanessa de Andrade, Sabrina Dias de Mello, Jaciely Martins de Moura e Mariese Ribas Stankiewicz sobre aspectos da simulação do real no universo diegético dos personagens de uma peça de Edward Albee.

Desejamos uma excelente leitura a todos e todas.

Luciene Marie Pavanelo

Editora-Chefe da Revista *Mosaico*

CARTA COMEMORATIVA

20º volume da Revista *Mosaico*

Pisco os olhos... 20 anos se passaram

O ano era 2002 e o cenário era a antiga cafeteria. Quatro graduandos jogam conversa fora. Um deles apresenta um periódico científico de graduação em História, produzido por docentes e discentes da UNESP de Franca. A curiosidade e o entusiasmo são despertados, de modo a mobilizar o diálogo para um projeto: desenvolver uma revista da graduação em Letras da UNESP/IBILCE, câmpus de São José do Rio Preto.

É preciso recuperar o contexto para entender o motivo deste intento. O curso de Letras já possuía uma semana acadêmica consolidada e outros eventos interessantes eram promovidos. Havia volume significativo de pesquisas desenvolvidas como Iniciação Científica, Estágio Básico e avaliações cobradas na vivência das disciplinas. Faltava, segundo aquele grupo de graduandos, uma publicação capaz de representar oportunidade de partilhar essas pesquisas com um público maior.

Outro aspecto do contexto merece atenção. Era um momento que antecedia a popularização da internet e a conversão dos periódicos ao formato digital. A publicação na forma impressa restringia as possibilidades. Até então, o acesso a periódicos por parte de graduandos era muito limitado, dado que eram voltados a pesquisadores e estudantes da pós-graduação. De modo geral, cabia aos graduandos a publicação de resumos em anais de alguns poucos eventos, caso do Congresso de Iniciação Científica da UNESP.

A partir da conversa inicial, passou o grupo a dedicar esforços à empreitada. Solicitou o ISSN ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência



e Tecnologia (Ibict). Estudou a organização editorial, daí definindo quatro eixos: Educação, Linguística, Literatura e Línguas Estrangeiras. Concedeu estrutura ao periódico, decidindo por publicar artigos, resenhas, entrevistas e transcrições de palestras e conferências. Definiu uma logo, que se tornou a imagem da capa, buscando, com isso, a construção de identidade gráfica.

Os esforços em questão também impeliram o diálogo com docentes do curso de Letras e com a autoridade responsável pelo IBILCE. A primeira tarefa nos levou ao encontro de quatro professores, cada qual representando um dos eixos editoriais da revista, para igualmente constituir o Conselho Editorial. Já a segunda nos remeteu ao gabinete da direção, visando obter aporte financeiro para o primeiro número. O companheirismo desse grupo foi automático e imprescindível.

Muitas experiências foram vividas durante os primeiros números. A labuta pela qualidade da *Mosaico* envolvia insistência na divulgação de chamadas para envio de textos, dedicado acompanhamento da produção na gráfica e operosa revisão. Grande motivo de alegria eram os lançamentos de novos números - eventos marcados por conferências ministradas em ocasiões especiais ou que faziam parte da programação de edições anuais da Semana de Letras do IBILCE.

Num desses lançamentos, a conferência ficou a cargo do professor João Alexandre Barbosa, durante a realização da Semana de Letras. Além de docente titular em Literatura na Universidade de São Paulo (USP), ele havia sido, entre outras coisas, presidente da EdUSP, Pró-Reitor de Extensão da USP e diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH/USP). Além disso, tratava-se de pesquisador cujo reconhecimento intelectual envolvia, justamente, o estudo do cânone literário brasileiro. Após sua apresentação, o professor João Alexandre dirigiu-se ao grupo de graduandos da equipe editorial

da *Mosaico* e afetuosamente se pôs a perguntar sobre o periódico. Quase se despedindo, sorrindo, propôs uma troca: um exemplar do número recém-lançado pelo texto que havia acabado de sustentar sua fala no Auditório A do IBILCE. No ano seguinte, o texto foi publicado pela *Mosaico*.

Pisco os olhos... vinte anos se passaram.

Num Brasil em que a descontinuidade de projetos e o esquecimento são marcas deliberadamente produzidas a partir de um processo histórico marcado pela barbárie, a *Mosaico* continua a ser publicada. Trancos e solavancos à parte (e que via de regra acompanham a manutenção de periódicos científicos no país), o que se vê é a dedicação e o empenho extremos em defesa deste periódico, provas inequívocas de sua transformação em patrimônio acadêmico, não apenas do curso de Letras, ousado dizer, mas do IBILCE. Colaborou para isso, entre outras coisas, a sábia decisão de tratar a produção da *Mosaico* como projeto de extensão.

Além de garantir a publicação de textos de graduandos, a importância da *Mosaico* também envolve a garantia de oferecer experiência nas lides editoriais. Fazer parte da equipe responsável por sua produção implica entender sobre atividades como diagramação, avaliação por pares, definição de proposta editorial, revisão e custeio. Esse tipo de experiência deveria ser oportunizada de modo mais sistemático e acessível. Contudo, enquanto isso não ocorre, iniciativas como a *Mosaico* são imprescindíveis, ainda mais em tempos de questionamento da universidade pública e da promoção de curricularização da extensão universitária.

Muit@s passaram pela *Mosaico* e lhe emprestaram energia vital, atualizando o desejo de contar com uma publicação capaz de configurar-se num espaço de crescimento intelectual. Que nos próximos vinte anos (no mínimo), outr@s tant@s somem esforços no mesmo sentido e ajudem a gira a girar,

colaborando para isso, quem sabe, lembrar do caminho já percorrido e das dificuldades ultrapassadas.

Humberto Perinelli Neto

Aluno fundador da Revista Mosaico

Docente da UNESP/IBILCE (São José do Rio Preto)

Primavera de 2021